

## Parecer da Auditoria - Primeiro semestre 2001



### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES \* REPRODUZ DOCUMENTO DA PRICEWATERHOUSE COOPERS

20 de julho de 2001

Aos Administradores e Associados  
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do superávit e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2001 e de 2000 e o superávit das atividades e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Associação, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. As demonstrações do fluxo de caixa foram submetidas aos procedimentos de auditoria aplicáveis no Brasil descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Conforme mencionado na Nota 1 às demonstrações financeiras, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS são providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que estão atreladas ao Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado em 29 de janeiro de 1998, publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de fevereiro de 1998, para a administração do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron. Conseqüentemente, a Associação depende do recebimento desses recursos e das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT/CNPq para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

PricewaterhouseCoopers  
Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Otávio Cassou Maia  
Sócio  
Contador CRC 1SP158611/O-8

**Balanco Patrimonial em 30 de Junho**  
**Em milhares de reais**

| Ativo   | 2001          | 2000          |
|---|---------------|---------------|
| Circulante  |               |               |
| Caixa e Bancos  | 117           | 105           |
| Aplicações Financeiras  | 4.421         | 2.971         |
| Contas a receber  |               | 4             |
| Estoques  | 197           | 89            |
| Demais contas a receber   | 248           | 194           |
| Despesas do exercício seguinte  | 95            | 24            |
|   | 5.078         | 3.387         |
| Permanente  |               |               |
| Imobilizado   | 13.765        | 9.995         |
| <b>Total do ativo</b>   | <b>18.843</b> | <b>13.382</b> |
| Passivo e patrimônio social   |               |               |
| Circulante  |               |               |
| Fornecedores  | 107           | 71            |
| Salários e encargos   | 930           | 713           |
| Adiantamento de convênios   | 109           | 78            |
| Demais contas a pagar   | 97            | 77            |
|   | 1.243         | 939           |
| Patrimônio social   |               |               |
| Patrimônio social acumulado no início do semestre   | 15.079        | 11.280        |
| Doações patrimoniais  | 48            |               |
| Superávit do período  | 2.473         | 1.163         |
| Patrimônio social acumulado no final do semestre  | 17.600        | 12.443        |
| <b>Total do passivo e do patrimônio social</b>  | <b>18.843</b> | <b>13.382</b> |
| As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras |               |               |

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT**  
**Semestres findos em 30 de junho**  
**Em milhares de reais**

|   | 2001         | 2000         |
|---|--------------|--------------|
| Receitas de subvenções e serviços   |              |              |
| Subvenções federais   | 6.738        | 4.682        |
| Serviços prestados  | 3            | 44           |
|   | 6.741        | 4.726        |
| Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados                                 | (2.583)      | (2.071)      |
| <b>Superávit bruto</b>  | <b>4.158</b> | <b>2.655</b> |
| Receitas (despesas) operacionais  |              |              |
| Gerais e administrativas  | (2.093)      | (1.806)      |
| Despesas financeiras  | (46)         | (88)         |
| Receitas financeiras  | 337          | 253          |
| Outras despesas operacionais, líquidas  | (43)         | (27)         |
| Doações recebidas   | 133          | 137          |
|   | (1.712)      | (1.531)      |
| <b>Superávit Operacional</b>  | <b>2.446</b> | <b>1.124</b> |
| Receitas não operacionais   | 27           | 39           |
| <b>Superávit do período</b>   | <b>2.473</b> | <b>1.163</b> |
| As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras |              |              |

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS**  
**Semestres findos em 30 de junho**  
**Em milhares de reais**

|   | 2001         | 2000         |
|---|--------------|--------------|
| Origens dos recursos  |              |              |
| Das operações sociais   |              |              |
| Superávit líquido do período  | 2.473        | 1.163        |
| Despesas que não afetam o capital circulante  |              |              |
| Depreciação   | 345          | 202          |
| Valor residual de ativo imobilizado baixado   | 22           | -            |
| <b>Total dos recursos obtidos</b>   | <b>2.840</b> | <b>1.365</b> |
| Aplicação de recursos   |              |              |
| No imobilizado  | 1.717        | 2.099        |
| <b>Aumento (redução) no capital circulante</b>  | <b>1.123</b> | <b>(734)</b> |
| Variações no capital circulante   |              |              |
| Ativo circulante  |              |              |
| No fim do semestre  | 5.078        | 3.387        |
| No início do semestre   | (3.539)      | (4.029)      |
|   | 1.539        | (642)        |
| Passivo circulante  |              |              |
| No fim do semestre  | 1.243        | 939          |
| No início do semestre   | (827)        | (847)        |
|   | 416          | 92           |
| <b>Aumento (redução) no capital circulante</b>  | <b>1.123</b> | <b>(734)</b> |
| As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras |              |              |

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**Semestres findos em 30 de junho**  
**Em milhares de reais**

|   | 2001           | 2000           |
|---|----------------|----------------|
| <b>Atividade Operacional</b>  |                |                |
| Superávit do período  |                |                |
| Ajuste  | 2.473          | 1.163          |
| Depreciação   | 345            | 202            |
| Valor residual de ativo imobilizado baixado   | 22             | -              |
|   | <b>2.840</b>   | <b>1.365</b>   |
| <b>Aumento (redução) em contas patrimoniais</b>   |                |                |
| (Aumento) nos estoques  | (87)           | (18)           |
| (Aumento) nos demais ativos a curto prazo   | (126)          | (133)          |
| Aumento (redução) nos fornecedores  | 40             | (115)          |
| Aumento nos salários e encargos sociais   | 346            | 276            |
| Aumento (redução) nos demais passivos a curto prazo                                       | 30             | (69)           |
|   | 203            | <b>(59)</b>    |
| <b>Recursos líquidos provenientes das demais atividades operacionais</b>                  | <b>3.043</b>   | <b>1.306</b>   |
| <b>Atividade de Investimento</b>  |                |                |
| Imobilizado   | <b>(1.717)</b> | <b>(2.099)</b> |
| <b>Variação líquida no período</b>  | 1.326          | (793)          |
| <b>Disponibilidades no início do período</b>  | 3.212          | 3.869          |
| <b>Disponibilidades no final do período</b>   | <b>4.538</b>   | <b>3.076</b>   |
| As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras |                |                |

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000

### Contexto Operacional

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS foi qualificada como organização social através do Decreto n.º 2.405, de 26 de novembro de 1997. Tem por finalidade realizar pesquisa, desenvolvimento e formação de recursos humanos qualificados em Ciência e Tecnologia, em particular na área de aceleradores de partículas e suas técnicas de projeto e construção; projetar e construir fontes de luz síncrotron, seu instrumental científico e desenvolver suas aplicações em pesquisa básica e tecnológica de ponta; nos setores industrial e agro-industrial, no setor de saúde e em áreas correlatas de tecnologia de ponta; desenvolver, gerar bens e/ou licenciar, para fabricação por terceiros, produtos e serviços de alta tecnologia; importar e/ou exportar materiais, componentes e equipamentos nas suas áreas de atuação; colaborar com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais no cumprimento de sua missão; cooperar com a iniciativa privada em atividades de pesquisa e desenvolvimento e incentivar a incubação e realizar a implantação de novas empresas de alta tecnologia.

As atividades desenvolvidas pela ABTLuS estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e ABTLuS em 29 de janeiro de 1998, publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de fevereiro de 1998, para a administração do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo MCT/CNPq.

#### Principais diretrizes contábeis

A Associação adota os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira como base para o registro de suas operações, com vistas, inclusive, ao atendimento da legislação tributária para o gozo da isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit do período. Embora não requerida como parte integrante das demonstrações financeiras, estão sendo apresentadas as demonstrações do fluxo de caixa com vistas a propiciar informações suplementares sobre a Associação.

Nesse sentido, as práticas contábeis a seguir são adotadas pela Associação.

(a) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio são contabilizadas no superávit do período e as doações patrimoniais diretamente no patrimônio social.

(b) Ativo circulante

Apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou, no caso de despesas de períodos seguintes, ao custo.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

(d) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

#### Aplicações Financeiras

|   | Em milhares de reais |              |
|---|----------------------|--------------|
|   | 2001                 | 2000         |
|   |                      |              |
| Fundos de Investimentos Financeiros - FIF | 141                  | 99           |
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB | 4.280                | 2.872        |
|   | <b>4.421</b>         | <b>2.971</b> |

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado. Os Certificados de Depósitos Bancário – CDB foram contratados junto ao Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal e sua remuneração varia de 98% a 99,3% (2000 – de 93,5% a 98%) dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

#### Imobilizado

|  | Em milhares de reais |                       |               |              | %       |                             |
|--|----------------------|-----------------------|---------------|--------------|---------|-----------------------------|
|  | 2001                 |                       |               | 2000         |         | Taxas anuais de depreciação |
|  | Custo                | Depreciação acumulada | Líquido       | Líquido      |         |                             |
| Edifícios                              | 2.270                | (139)                 | 2.131         | 2.095        | 4       |                             |
| Máquinas e Equipamentos de Pesquisa    | 3.897                | (415)                 | 3.482         | 1.428        | 10      |                             |
| Móveis e Utensílios                    | 560                  | (104)                 | 456           | 533          | 10 e 15 |                             |
| Equipamentos de processamento de dados | 964                  | (305)                 | 659           | 501          | 10 e 20 |                             |
| Veículos                               | 53                   | (20)                  | 33            | 41           | 20      |                             |
| Outros                                 | 400                  |                       | 400           | 374          |         |                             |
| Imobilizações em andamento             | 5.905                |                       | 5.905         | 4.612        |         |                             |
| Importações em andamento               | 699                  |                       | 699           | 385          |         |                             |
| Obras em andamento                     |                      |                       |               | 26           |         |                             |
|  |                      |                       |               |              |         |                             |
|  | <b>14.748</b>        | <b>(983)</b>          | <b>13.765</b> | <b>9.995</b> |         |                             |

conta imobilizações em andamento está basicamente representada por gastos incorridos na construção de equipamentos destinados a projetos de pesquisas em desenvolvimento para o domínio da tecnologia de aceleradores de partículas para a produção de luz síncrotron e de outras fontes de radiação eletromagnética.

A conta importações em andamento está representada por adiantamentos a fornecedores para aquisição de materiais e equipamentos relacionados com esses projetos.

#### Adiantamento de convênios

Referem-se a valores recebidos dos convênios de cooperação mútua com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por conta do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, relativos a projetos científicos a serem executados pela Associação.

#### Doações recebidas

As doações patrimoniais apresentadas na mutação do Patrimônio social no período findo em 30 de junho de 2001, correspondem a equipamentos para pesquisas recebidos em doação do Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, no montante de R\$ 48 mil. As referidas doações foram registradas no imobilizado, em contrapartida do patrimônio social.

As doações apresentadas na demonstração do superávit do período findo em 30 de junho de 2001 correspondem a doações recebidas do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, no montante de R\$74 mil (2000 - R\$80 mil) e pela The American Physical Society, no montante de R\$59 mil. Em 30 de junho de 2000, foram efetuadas doações pelo Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, no montante de R\$57 mil

#### Bens recebidos em comodato

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (terrenos, edifícios, equipamentos e etc.) foram cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, através do contrato de gestão firmado em 29 de janeiro de 1998, referido na Nota 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

Cobertura de seguros

Considerando a natureza de suas atividades e orientação de seus consultores de seguros, a Associação mantém apólice de seguro no valor de R\$16.180 mil, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio.

## **Demonstrações financeiras e relatórios do ano de 2000**

Relatório Anual 2000



RELATÓRIO ANUAL 2000

CONTRATO DE GESTÃO ABTLuS - CNPq/MCT  
PARA OPERAÇÃO DO

